

Obreiro *Libre*

Nr. 39 - ano: 39 - 2021

100

Anos

ARLS LIBERTAS



Prancha aos *Irmãos*

“Aos 29 e janeiro de 1921 em lugar oculto aos olhos profanos reuniram-se os Mestres Maçons para tratar de assuntos maçônicos e fundar uma Loja, de acordo com os nossos ideais de justiça, liberdade e fraternidade, respeito, estima, educação, tolerância e de bem fazer para os irmãos e pela humanidade desenvolvendo o verdadeiro progresso aos princípios maçônicos. Foi lhe dado o título de LIBERTAS”.

Foi assim o início da história desta jovem loja maçônica, agora centenária, pode ser que aqueles que aqui estavam não tivessem em mente naquele momento a intenção da longevidade da loja a qual inauguravam. Coincidentemente em 1921, o mundo acabara de viver uma pandemia: o da gripe espanhola causada por uma variação do vírus Influenza, a gripe atingiu a população em 1918 e permaneceu até o final de 1920. Estima-se que 50 milhões de pessoas tenham morrido, enquanto um quarto da população mundial foi infectada (cerca de 500 milhões de pessoas).

Hoje, ainda estamos vivendo a pandemia corona vírus, que nos impôs o afastamento social, aumento do desemprego e intervalo em nossas sessões. Trouxe também a oportunidade de conhecer melhor aqueles que juraram entre nossas colunas oferecer Amor Fraternal, Assistência e Lealdade, tendo moral e a prática das virtudes, proclamadas em todas as eras: Temperança, Fortaleza, Prudência, Justiça, Fé, Esperança e Caridade, sem dúvida foi a separação do joio do trigo.

Meus irmãos, foi uma honra enorme indescritível contar com a participação de alguns que me ajudaram a levar esta gestão até o final quando poderei passá-la ao próximo Venerável Mestre.

Cleber Gomes
Venerável Mestre Gestão: 2020-2021
Irmandade/Gratidão/Fé

Irmandade/Gratidão/Fé - 2020/2021

V.'.M.'. CLEBER GOMES
1º VIG.'. ALEXANDRE LOPES DA SILVA
2 VIG.'. CELSO E.A.FIGUEIREDO
OR.'. JOAO BATISTA PONTES JUNIOR
OR.'.ADJ.'. THIAGO A. DE SOUZA
SECR.'. ALBERTO BARROSO
SECR.'. ADJ.'. RICARDO ESTEVES
TES.'. LEONEL DOS S.JUNIOR
TES.'.ADJ.'. WANDERLEI CRUZ
M.'.CC.'. GETULIO BARROSO
HOSP.'. ARTHUR SANTOS
CHANC.'. FELIPE Q.BARBOSA
G.'.T.'. THIAGO A.E SOUZA
1.DIAC.'. FELIPE CRUZ
2.DIAC.'. ROBSON FRANÇA
1.EXP.'. JOÃO LUIZ A.DA SILVEIRA
2.EXP.'. ANTONIO CARLOS A.DA SILVEIRA
M.'.HARM.'. JORGE CARLOS JUCOSKI
COBR.'. EXTERNO EDUARDO BRITO
M.'.BANQ.'. WANDERLEI CRUZ
ARQ.'. GETULIO BARROSO
PORTA BAND.'. JOAO LUIZ A.SILVEIRA
PORTA ESP.'. FRANCISCO ANTONIO SALMERON
PORTA EST.'. ROGERIO MANCINI
BIBLIOT.'. RICARDO ESTEVES

COMISSÕES

COMISSÃO ASSUNTOS GERAIS

ROGERIO MANCINI
JOAO LUIZ A.SILVEIRA
THIAGO A. DE SOUZA

COMISSÃO FINANÇAS

JOAO BATISTA PONTES JUNIOR
FELIPE CRUZ
GETULIO BARROSO

COMISSÃO SOLIDARIEDADE

RICARDO ESTEVES
FELIPE Q.BARBOSA
MARCO ATASSIO

COMISSÃO LITURGIA E GRAU

THIAGO A.DE SOUZA
RICARDO ESTEVES
VALDIR ACRAS

COMISSÃO SITE E OBREIRO LIVRE

GETULIO BARROSO
ALBERTO BARROSO
WANDERLEI CRUZ

COMISSÃO DE FESTAS

ALEXANDRE LOPES DA SILVA
ALBERTO BARROSO
GETULIO BARROSO



POSSE

Marcando o início dos trabalhos da gestão 2020-2021, no dia 04 de setembro de 2020 atipicamente todos de balandrau, foi passado o malhete para o Venerável Mestre CLEBER GOMES.

Heráldica

Gestão 2020-2021

Cada estrela com seu significado:

A Irmandade - Germanitate em latim

Caridade - ausência de necessidade

Gratidão - vem de Gratia, ser grato e Fé -

Fidelis, é a adesão da pessoa àquela ideia.

Lhe ofereço a Cruz de Santiago.

Livro de São Tiago - Capítulo II - Versículos 14 ao 26 inclusive.

Meus irmãos, que interessa se alguém disser que tem fé em Deus e não fizer prova disso através de obras? Esse tipo de fé não salva ninguém. Se um irmão ou irmã sofrer por falta de vestuário, ou por passar fome, e lhe disserem: “Procura viver pacificamente e vai-te aquecendo e comendo como puderes”, e não lhe derem aquilo de que precisa para viver, uma tal resposta fará algum bem? Assim também a fé, se não se traduzir em obras, é morta em si mesma.

O Louro dourado em um escudo português na cor negra. Longe da tradição Heráldica que não contém campo negro.

A cor negra representa a neutralidade e ausência de cor ou de ação e o vermelho sangue representa a vida, a batalha e o sofrer do Avatar. Assim a mensagem de ação dentro de um cenário de neutralidade e letargia que é a Cruz de Santiago representando a fé movida por obras dentro de um campo de letargia e insensibilidade social.

Em Maçonaria

Os três aprendizes em forma de estrelas, o companheiro com a Cruz deslocada do centro do escudo e a Cruz do Mestre crucificado e exaltado.

Força e Fé!

Autor: Thiago Alessandro de Souza





Letra: Irmão Ricardo Esteves – Irmão Renato Ferraris
Música-Melodia: Irmão Renato Ferraris

Liberta, Libertadora
Sei Grande “Libertas”

Fundada por imigrantes italianos
No início do século passado
Deram-nos o nome de “Libertas”
Com grande significado

Buscando Sabedoria e Liberdade
O nosso maior tesouro
Consagrando sempre os bons costumes
Para os irmãos do futuro

Liberdade, Libertadora
És grandiosa oh Libertas
Liberdade, Libertadora
És gloriosa oh Libertas

Luz do Oriente abençoada
Promove o livre pensamento
Luz que ilumina minha mente
Na verdade do futuro e do presente

Tradição Paulistana e Brasileira
Sempre pronta pra servir
Formando as “sementes” do futuro
Construtores Sociais do Brasil

Liberdade, Libertadora
És gloriosa hó Libertas
Libertá, Libertadora
Sei Grande “Libertas”

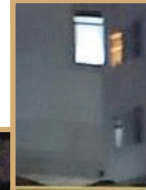
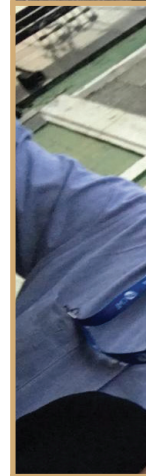
HINO DA A.:R.:L.:S.: LIBERTAS

E a oportunidade continua,

Dando continuidade na ação VIFER (Vicente Ferraiolo – Pão da Vida) entregando refeições, água e cobertores aos moradores de rua, por motivo de alguns voluntários terem adquirido o COVID19 tivemos um intervalo de 20 dias no final de 2020 e início de 2021. No dia 06 de maio de 2021, a ação completou seu primeiro ano e neste um ano, foram entregues 6.720 refeições, kits e higiene.



em 2020 foram entregues 180 cobertores, e no ano de 2021 serão 500 todos eles doados pelo irmão EDSON SIMOES que junto com seus amigos juntaram a quantia suficiente para a compra.

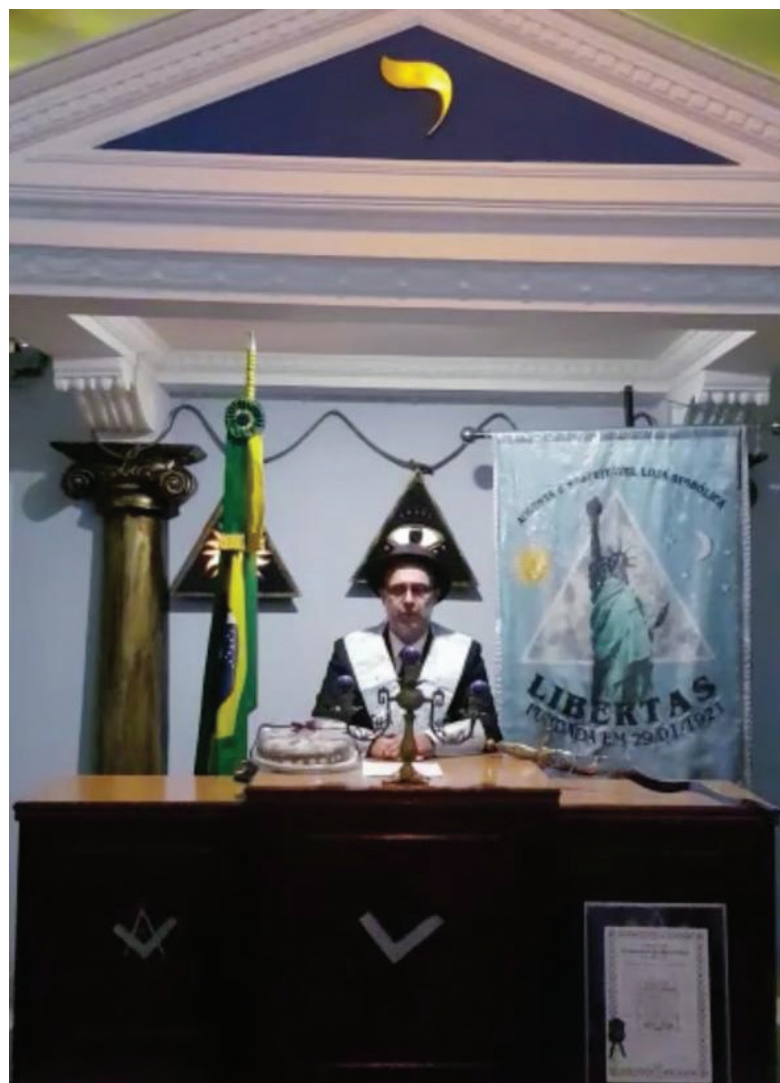




ANIVERSÁRIO 100 ANOS DA A.:R.:L.:S.: LIBERTAS

No dia 29 de janeiro de 2021, comemoramos o primeiro centenário, foi com distanciamento, mas, diversas mensagens foram proferidas pelos irmãos através do aplicativo WATSAPP. O V.:M.: CLEBER GOMES esteve no templo para passar uma mensagem: “Boa noite amados irmãos, hoje dia 29 de janeiro de 2021, é um dia de grande importância para nós, é com muita alegria que venho parabenizar a A.:R.:L.:S.: Libertas, pelos 100 anos, de muitas lutas e trabalho para chegarmos até aqui, lutamos por igualdade, liberdade e fraternidade em um tempo hoje só haviam estas três palavras, com o passar do tempo, aprendemos a trabalhar por igualdade social, liberdade de expressão e com isto, aumentamos os laços de fraternidade, vivenciamos revoluções, horas criando, horas participando, ganhamos, perdemos, sangramos, sempre na vanguarda e sendo agentes de mudança como maçons, brasileiros da terra as 13 listas para o mundo, soldados, políticos, comerciantes, industriais, homens comuns do dia a dia mas jamais fracos, onde nunca nos rendemos a desistência, assim se passaram nossos 100 anos, luta com fé e amor em nossos semblantes o reflexo das batalhas se resumem a

serenidade, nos olhos o brilho saudoso da lembrança dos que partiram, se resume ao respeito e admiração. No peito quanto amor pela LIBERTAS, ofereço a todos os maçons do universo, um pedaço deste bolo, parabéns a você que ajudou a escrever a história da maçonaria brasileira, através da A.:R.:L.:S.: (Centenária) LIBERTAS, oriente de São Paulo 29 de Janeiro de 2021, Venerável mestre CLEBER GOMES”.





Mimos 100 ANOS

Numerados de 01 a 50, foram entregues relógios comemorativos aos irmãos e também presentes para as cunhadas.



PREFÁCIO:

SOBRE A HISTÓRIA DA LOJA LIBERTAS,

Esta obra perpetua os 100 anos da Loja Libertas, tudo graças a um aprimoramento espiritual, usando-se a razão com equilíbrio, sem interesses materiais e trabalhando muito os sentimentos, pois quem planta colhe, não apenas uma colheita material, mas principalmente espiritual.

Nesta jornada, contamos com a colaboração de muitos irmãos, mas em especial nosso querido irmão João Dias Gimenez, o qual dedicou-se nos últimos 30 anos colhendo e escrevendo nosso livro de Ouro, ininterruptamente fazendo da maçonaria uma obra mais perfeita que o homem já realizou; pois para realizar e aprender, é preciso querer.

Agradecemos ao leitor a disponibilidade do seu tempo e que aprecie ao beber desta fonte;

Este relato traz boas informações ao decorrer destes 100 anos, participando da história do Brasil. É uma condensação do Livro de Ouro da Loja Maçônica Libertas, contados através das atas de sessões e histórias escritas pelos Veneráveis Mestre. Benefícios de se viajar ao longo de 100 anos, utilizando como exemplos a história, pois, para quem não a conhece, corre o risco de repetir os erros já ultrapassados. Ajudará também aos próximos veneráveis mestre a conhecer nossa história, com isto, melhorando as boas ideias e não repetindo as ruins.

Quanto antes haver o conhecimento, melhor, mais cedo estará esclarecido

SINTESE DA HISTÓRIA DA LOJA

HISTÓRIA DA FUNDAÇÃO DA LOJA MAÇÔNICA LIBERTAS Em meados do século XIX até o século XX a imigração de Italianos para o Brasil foi bastante intensa, influenciando nos usos e costumes das comunidades extravagantes aos povoados que surgiam com a intensificação do fluxo migratório. Entre estes, Italianos, que buscavam novas oportunidades de vida, dissidentes que buscavam asilo político no Brasil devido aos conflitos reinantes à época na Itália e clandestinos. De certo, nestes grupos de Italianos que povoaram a Capital de São Paulo existiam maçons, sentiam a necessidade de continuar seus estudos nos augustos mistérios de nossa sublime instituição e tão logo chegaram, fundaram lojas maçônicas e aos poucos buscavam filiá-las a uma determinada Potência Maçônica. Em 02.06.1894 foi fundada a Loja Maçônica Giuseppe Mazzini e em 01.05.1901 foi fundada a loja Maçônica Giustizia. Estas Lojas fundiram-se em 04.05.1904 e adotaram o nome de Loja Maçônica Giustizia e Giuseppe Mazzini. Esta nova Loja Maçônica resultante da fusão, após lutas ideológicas e confronto de ideias e pensamentos livres resolveu em Assembleia fundar uma nova potência Maçônica, pois não se sentiam confortáveis pela forma com que a Maçonaria estava sendo conduzida à época. Assim, em 09.01.1916 fundaram o Grande Oriente de São Paulo Autônomo perdurando esta Potência até 1926. Em 1916 coexistiam no Estado de São Paulo 04 (quatro) Potências Maçônicas regulares: a) Grande Oriente de São Paulo Autônomo; b) Grande Oriente Espúrio;

c) Grande Oriente de São Paulo; d) Grande Oriente do Brasil. Todas estas Potências, surgiram de dissidências do G O B , exceção feita ao Grande Oriente de São Paulo Autônomo que foi fundado pela Loja embrião da LIBERTAS, juntamente com as demais Lojas Italianas. A LOJA LIBERTAS, foi fundada em 29 de Janeiro de 1921 pelos Irmãos Italianos da Loja "Giustizia e Giuseppè Mazzini", o qual participavam deste processo revolucionário de ideias e práticas maçônicas vividas. Em princípio estes irmãos ficaram na dúvida de qual potência filiar a LOJA LIBERTAS recém fundada e até mesmo este cenário de luta doutrinária e comportamental pelo qual passava a Maçonaria Paulista, de certo modo impossibilitou uma escolha tempestiva, cabendo a decisão de filiação à conveniência dos irmãos pela Potência que preenchesse melhor os requisitos de estrutura de poder e comando, pois nossos irmãos fundadores eram bastante atuantes e objetivavam solidificar seus princípios em um ambiente favorável e harmonizado. Esta dúvida de qual Potência filiar-se persistiu por aproximadamente 02 (dois) anos, ficando a LOJA LIBERTAS neste período sem vinculação a nenhuma Potência Maçônica. Então, em 07.06.1922 ocorreu a filiação da LOJA LIBERTAS ao Grande Oriente de São Paulo Autônomo por decisão dos irmãos do quadro em assembleia de 09.11.1921, permanecendo pouco tempo, filiando-se em seguida ao Grande Oriente e Supremo Conselho do Grau 33 da Maç para o Estado de São Paulo (Grande Oriente de São Paulo - Fundado pelo Ir José Adriano Marrey Júnior). Em 1925, após o Congresso da Maçonaria Simbólica Brasileira o Grande Oriente de São Paulo voltou a ser federado ao Grande Oriente do Brasil, passando, assim, a LOJA LIBERTAS ao GOB. Praticamente todas as Lojas que tinham em seu quadro a totalidade de irmãos Italianos trabalhavam no idioma Italiano, apontando em seus registros, pranchas, balaústres, ofícios e demais documentos no idioma de sua pátria mãe. Assim, a LOJA LIBERTAS trabalhava no idioma Italiano até 25.04.1923, onde em sessão foi aprovada a proposta do Ir Ignácio Assmam para que os IIR da LOJA LIBERTAS fizessem e confeccionassem seus documentos, ofícios, pranchas, etc. em Português. Todos os

documentos em Italiano foram traduzidos para o Português. Por alguns anos os trabalhos transcorreram justos e perfeitos e neste período o fato mais relevante foi a fundação da Biblioteca da LIBERTAS, criada em 09.02.1927 por proposta do Ir. João Gabriel Sant'Anna. PACIFICAÇÃO DA FAMÍLIA MAÇÔNICA PAULISTA Como anteriormente mencionadas estas 04 (quatro) Potências Maçônicas surgiram como dissidentes do Grande Oriente do Brasil (GOB), com exceção do Grande Oriente de São Paulo Autônomo, e no mesmo ano de 1926 por consenso entre todos os irmãos dissidentes, resolveram unificar todas estas Potências Maçônicas junto ao Grande Oriente do Brasil. Este período de harmonia entre os irmãos denomina-se como "Pacificação da Família Maçônica Paulista". A LOJA LIBERTAS, por sua vez, não aceitou esta imposição e resolveu manter-se neutra e continuar filiada ao Grande Oriente de São Paulo, não aceitando a incorporação ao GOB proposta pelo Congresso da Maçonaria Simbólica Brasileira e nem aceitar a unificação de todas as potências proposta em 1926 pelo dito consenso, pois acreditava na liberdade e não podia pactuar com manobras políticas que poderiam trazer danos não só para a Maçonaria, mas atingindo frontalmente os ideais pelo qual a Loja sempre lutou. Em 01.03.1933 foi aprovado em sessão por unanimidade de votos o desligamento da LOJA LIBERTAS da Potência Grande Oriente de São Paulo, mantendo-se firme em suas convicções. Em 16.07.1933 a LOJA LIBERTAS filiou-se a Sereníssima Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo (GLESP). Em 04.02.1935 retirou-se da Sereníssima Grande Loja e em 15.04.1935 foi Decretado o ingresso da LOJA LIBERTAS no Grande Oriente do Brasil (GOB). Após 18.10.1937 a LOJA LIBERTAS e as demais Lojas do Estado de São Paulo foram fechadas por iniciativa do então Presidente da República Exmo. Sr. Getúlio Vargas, reabrindo em 27.12.1939. Após estes 26 meses a LOJA LIBERTAS reinicia seus trabalhos, agora subordinados ao Grande Oriente de São Paulo e obedecendo a Constituição do Grande Oriente do Brasil (GOB). Como curiosidade, em 19.06.1940 a LOJA LIBERTAS, em sessão, deliberou pela eliminação do seu quadro de 60

(sessenta) Ilr em virtude do não comparecimentos às sessões desde o reinício dos trabalhos após os 26 meses de recesso. Em 28.04.1948 a LOJA LIBERTAS recebe o título de Benemerita, concedido pela Convenção dos Veneráveis. SEPARAÇÃO DOS GRAUS SIMBÓLICOS DOS GRAUS FILOSÓFICOS NAS LOJAS MAÇÔNICAS FILIADAS AO G O B Nos idos de 1956 foi promulgada uma nova Constituição e Regulamento Geral pelo Grande Oriente do Brasil que passou a exigir das lojas filiadas uma total separação entre Graus Simbólicos e Graus Filosóficos. Até a separação, era praxe das lojas maçônicas figurarem como “Capitulares”, sendo a administração do 1º málhete unificada e mais complexa, com responsabilidades maiores do que as atuais, pois a Presidência da loja era obrigado a dirigir os trabalhos nos Graus Simbólicos e Filosóficos, cobrindo o templo aos irmãos que não fossem dos Graus Superiores. Com esta separação as lojas só podiam funcionar nos 03(três) Graus Simbólicos e se desejassem deveriam constituir seu “Capítulo” próprio, sujeitando-se às regras de eleição, administração e demais exigências impostas ao funcionamento de uma Loja “Capitular” regular. Assim procedeu a LOJA LIBERTAS, constituiu seu próprio “Capítulo”, sendo sua Carta Constitutiva expedida em 23.09.1959, atendendo aos anseios de Ilr do quadro que estavam em estudos e necessitavam de instrução nos Graus Superiores, facilitando desta maneira o acesso de nossos irmãos às instruções e mantendo, assim, o prestígio da LOJA LIBERTAS. Em sessão especial, no dia 19.11.1964 é constituída a “SOCIEDADE CULTURAL E RECREATIVA PELICANO”, Sociedade Civil nos moldes da legislação vigente. Em 19.08.1971 foi deliberada a separação e desvinculação total da LOJA LIBERTAS e da SOCIEDADE CULTURAL E RECREATIVA PELICANO. A SOCIEDADE CULTURAL E RECREATIVA PELICANO foi transformada na Loja Maçônica Pelicano e depois passou a chamar-se Loja Maçônica Aurélio de Souza que é subordinada ao Grande Oriente Paulista. Com a transformação da SOCIEDADE CULTURAL E RECREATIVA PELICANO em Loja Maçônica regular e por deliberação dos Ilr do quadro, foi votado a transferência de bens (móveis e imóveis) para que esta pudesse

seguir seu caminho, agora caminhando com suas próprias pernas. Em 16.07.1973 foi deliberado pelos Ilr do quadro, o desligamento da LOJA LIBERTAS do Grande Oriente do Brasil(GOB) passando para o Grande Oriente de São Paulo Independente, liderado pelo Grão Mestre Danylo José Fernandes, Ir do quadro da LIBERTAS. RETORNO À GLESP Este quadro histórico perdurou até 16.07.1982, quando a LOJA LIBERTAS, retirou-se do Grande Oriente de São Paulo Independente e filiou-se a Sereníssima Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo (2ª filiação à GLESP) por não concordar em filiar-se ao Grande Oriente Paulista. RETORNO AO GOB/GOSP. Em abril de 2006, a LOJA LIBERTAS, por discordar das decisões tomadas pelo Sereníssimo Grão Mestre da GLESP, Pedro Luiz Galliardi, a Loja LIBERTAS decidiu pelo retorno ao Grande Oriente do Brasil, com total apoio, do então, Eminente Grão Mestre do Grande Oriente de São Paulo, Ir Claudio Roque Buonno Ferreira, sendo regularizada conforme ato publicado no Boletim Oficial nº 11 de junho de 2006 como segue: “Ato 5959 de 29.05.06 – Fica deferido o pedido de Regularização da Loja LIBERTAS, fundada em 29 de janeiro de 1921, ao Oriente de São Paulo, Estado de São Paulo, autorizando a expedição da Carta Constitutiva, para que possa trabalhar nos Graus Simbólicos do Rito Escocês Antigo e Aceito, sendo registrada no Cadastro Geral de Lojas com o título distintivo de Augusta e Respeitável Loja Simbólica LIBERTAS nº 1080 e federada ao Grande Oriente do Brasil.” CONDECORAÇÃO Em dezembro de 2006, a LOJA LIBERTAS – Nº1080 recebeu a condecoração de Estrela da Distinção Maçônica, conforme ato publicado no Boletim Oficial “6587 de 21.11.06 – Fica concedida a Condecoração da Estrela da Distinção Maçônica à Augusta e Respeitável Loja Simbólica LIBERTAS nº 1080, ao Oriente de São Paulo, Estado de São Paulo.” Em outubro de 2008, sem nenhum motivo foi decidido o retorno da LOJA LIBERTAS à GLESP, mas por discordar desse retorno, 8(oito) Ilr do quadro mais 12(doze) outros Ilr, decidiram manter as colunas da LOJA LIBERTAS – Nº 1080 Federada ao Grande Oriente do Brasil e filiada ao Grande Oriente de São Paulo, tendo o total apoio do Eminente Grão Mestre Ir Be-

redito Marques Ballouk Filho. Com essa decisão os Ilr, reestruturaram a LOJA LIBERTAS-Nº1080. EVOLUÇÃO DO ESTANDARTE Na época da fundação da LOJA LIBERTAS esta era subordinada ao Grande Oriente de São Paulo Autônomo e seu Estandarte era na cor vermelha (sangue), com um Pelicano desenhado simbolizando que a loja era "Capitular". Este Estandarte foi elaborado pelo Ir Cezar Cohen em 11.07.1924. A 1ª mudança de subordinação a uma Potência Maçônica não provocou mudanças no estandarte, permanecendo igual ao do período de fundação da Loja. Com a filiação ao Grande Oriente do Brasil (GOB) e a exigência de separação dos Graus Simbólicos dos Graus Filosóficos, houve a necessidade de mudar somente a simbologia do Estandarte, mantendo-se a cor vermelha do mesmo. Assim, optou-se pela retirada da figura do Pelicano e a inserção da Estátua da Liberdade, pois esta simbologia nova que adquiriu o Estandarte certamente condensou todo o sentimento depositado no nome da LOJA LIBERTAS, ou seja, a busca da Liberdade pelos irmãos imigrantes Italianos que vislumbravam uma vida melhor em um novo solo. Esta mudança ocorreu em 29.01.1959 (data do 38º aniversário de fundação da LOJA LIBERTAS). Com a 2ª filiação da Loja LIBERTAS à GLESP (1982), houve a necessidade de mudança da cor do Estandarte e este passou a ser na cor azul celeste. RESUMO I. 1º Estandarte: Na cor vermelha com um pelicano desenhado; II. 2º Estandarte (Filiação ao GOB e Separação dos Graus Simbólicos e Filosóficos): Na cor vermelha com o desenho da estátua da Liberdade; III. 3º Estandarte (2ª Filiação à GLESP): Desenho atual e na cor azul celeste. NOME "LIBERTAS" LIBERTAS é uma palavra do latim Clássico, significando Liberdade, Tornar Livre e Isento de Restrição Externa ou Coação Física ou Moral. A LOJA LIBERTAS com toda esta luta que desempenhou ao longo do tempo nunca mudou seu nome original. Sempre se chamou LIBERTAS e lutaremos para que assim continue, porque este nome traduz o espírito dos irmãos Italianos, fundadores da Loja, na busca da Liberdade. Desejavam a liberdade e a consagração dos bons costumes. Esta liberdade de pensar, de externar estes pensamentos, de interagir com

o mundo físico, de buscar a verdade, a sabedoria e o bem estar da Pátria e da Humanidade em geral. Estes irmãos virtuosos que nos deixaram este legado de luta, sacrifícios e vitórias, também deixaram o nome da Loja LIBERTAS para que todos os seus membros nunca se esqueçam de que a liberdade é o maior bem e o mais precioso dos tesouros da vida humana, devendo todos os homens verdadeiramente livres conservá-lo em lugar de destaque, orgulhando-se dos feitos conquistados em seu nome e sentindo profunda alegria e contentamento de servir a este propósito de liberdade, pois será este legado que deixaremos para os nossos irmãos futuros, ou seja, deixaremos o espírito guerreiro de conquistista da liberdade individual e coletiva através da moral e dos bons costumes, lutando contra os grilhões dos opressores que a todo o momento figuram no cotidiano das sociedades e tentam cercear a convicção íntima dos homens da prática do bem e influenciá-los para o descrédito das instituições pelo fomento do caos, da corrupção e da indiferença do homem pelo homem. Em resumo, este é o espírito da Augusta e Respeitável Loja Simbólica LIBERTAS, loja de luta, dinâmica, que preserva o respeito pelos valores da manifestação do espírito humano, que forneceu inúmeras sementes para germinarem em outros solos, expandindo a família maçônica pela dissidência de opiniões e consagrando a dialética dos costumes, valorizando a síntese do pensamento livre.

LOCAIS OCUPADOS PELA ARLS LIBERTAS AO LONGO DA HISTÓRIA COMO TEMPLO
1º templo Rua Amaral Gurgel, 73 (1921);
2º templo Rua José Bonifácio, 30 (1921); 3º templo Rua da Glória, 14j16 (1923); 4º templo Rua Conde do Pinhal (1923); 5º templo Rua Tabatinguera (1931); 6º templo Rua São Joaquim, 457 (1937); 7º templo Rua Aurora, 817/7º And (1978); 8º templo Rua Jandaia, 150 (20.02.1997) - templo próprio

VENERÁVEIS MESTRES

29/01/1921 – 29/01/2021

Vicente Ferraiolo
Ângelo Noschese
Ernesto Rossi
Amadeu Casalanguida
Francisco Barone
Armando Pinto
Francisco Barone
Armando Pinto
João Nunes Ferreira
Manuel Resende
Raphael Anastácio
Carlos Garcia
Manuel Resende
Alfredo Bernardes Figueiredo
Carlos Garcia
Armando Pinto
Caetano Léo
José Nildo Borelli
José Antonio de Oliveira
Henrique Arcuri
Plácido José Afonso
Henrique Arcuri
João da Motta e Silva
Álvaro de Lima Novaes
Adair Frassetto
Vicente Campilongo
José Adolfo Vencovsks
Pereira de Ávila
Domingos Antônio Friguglietti
Adhemar de Castro
Sinésio Amorim
Elias Kauffmann
Carlos Bevilaqua
Antonio Filardi Luiz

Osmar de Souza Amorim
Joaquim Norberto Carneiro de Carvalho
João Luiz Augusto da Silveira
Joaquim Roque de Carvalho
Sergio Perez Manna
Paulo César Augusto Silveira
Armênio Augusto Carneiro de Carvalho
Waldir Mocelin
Rinaldo Schoub
Elizeu Antônio Zanon
Francisco Antônio Salmeron
Sérgio Luiz Novaes de Palma
Carmo Antônio Silvestre Palmieri
Ricardo Ramilli
Antônio Carlos Augusto Silveira
Valdir Almaci Acras
Rogério Mancini
Ezequiel Henrique Cinacchi
Luiz Carlos Augusto Silveira
Sergio José Pacheco
Marcos Leandro Pires
Carlos Augusto Caruso de Almeida
Ricardo Esteves
Edson Luiz Vitorello Mariano da Silva
Paulo Sérgio Oliveira
Ércio Eizo Suminoto
Miller Comenale
Thiago Alessandro de Souza
Marco Antonio Atassio
Joao Batista de Pontes Jr
Waldyr Araujo de Oliveira
Ricardo Antônio Zarpellon
Wanderlei Souza Cruz
Cleber Gomes

Colaboração dos Irmãos da Loja Libertas

ENERGIA

É comum ler ou ouvir muitas afirmações e definições concretas e místicas sobre o que é energia, do tipo: este ambiente ou tal pessoa tem uma excelente energia, ou assim “nossa que energia ruim”, muito comum nas discussões intelectuais dos místicos ou de espiritualistas em geral.

A ideia principal desta exposição não é destrinchar conceitos mirabolantes de assuntos esotéricos, ou de ciências ocultas ou falar em alto nível de Física Quântica. Temos antes de mais nada saber o que é o básico sobre esta tal “Energia”, que são determinantes para saber lidar com conceitos e ter noção de como utilizar as palavras certas e de forma certa.

Em uma pesquisa rápida nos sites de busca da internet temos à seguinte definição:

- “Energia é um dos conceitos essenciais da Física e pode ser encontrado em todas as suas disciplinas (mecânica, termodinâmica, eletromagnetismo, mecânica quântica, etc.), assim como em outras disciplinas, particularmente na Química. ”

Traduzindo esta apresentação acima retirada da internet, segue um texto básico, com a seguinte linha de raciocínio:

- “Energia existe na natureza, de diversas formas, sendo sempre obtida através de um processo de trabalho determinado, ou seja, a energia é resultado de um processo, que tem um método de transformação de elementos concretos existentes no Universo e nada além disso”.

Fazendo uma análise simples de produção de energia, por exemplo, é o da criação da energia elétrica em uma usina hidroelétrica, para leigos sem qualquer experiência no tema, é um mistério que pode ser elucidado quando esclarecidas as seguintes variáveis, para obter energia:

- 1 – Um rio,
- 2 – Declive adequado para a queda d’água,
- 3 – Massa da água suficiente,
- 4 – Volume de água,
- 5 – Velocidade de queda,
- 6 – Força da gravidade (inerente do nosso planeta) e
- 7 – Instalações e edificações necessárias para o fim desejado.

Neste simples exemplo, não temos a criação de energia, e sim a transformação de Energia Potencial em Energia Elétrica. Na Natureza a energia é transferida de um sistema para outro, sendo somente transformada, porém mantendo sempre a energia total constante, segundo Lavoisier, a energia não pode surgir do nada e nem pode ser destruída, sendo este chamado de Princípio da Conservação de Energia.

Outro aspecto deste exemplo acima citado, é o conceito da antiguidade de que para desvendar qualquer mistério, temos que abrir no mínimo de 07 chaves ocultas aos nossos conhecimentos, mas na atualidade podemos ter milhares de chaves ocultas para desvendar muitos outros mistérios ainda insolúveis.

Na Natureza existem diversas formas de energia intercambiáveis entre si, ou seja, que podem transformar-se umas nas outras, tais como: energia solar proveniente do Sol, energia nuclear através da fissão controlada de urânio em usinas nucleares para a obtenção de energia térmica e posterior transformação em energia elétrica, Energia eólica que no início foi utilizada para produzir energia mecânica nos moinhos, e outros infindáveis tipos de energia.

Einstein provou que tudo é energia e a definiu com uma simples equação

$$E = m.c^2$$

Essa é a mais célebre equação científica do século 20, estabeleceu em 1905 a relação geral entre a energia e a massa e a velocidade da luz ao quadrado. Em uma análise de um leigo, temos que tudo que possui massa, pode gerar energia desde que sejam estabelecidas condições para tal processo, ou seja, se existe, pode gerar energia, seja uma pedra, um Fluido, um ser Biológico ou um Espírito.

A ciência tem uma relação concreta de fatos, evidências e de comprovação através de experiências, busca compreender verdades ou leis naturais para explicar o funcionamento das coisas, não se baseia em intuições ou achismos, qualquer fato deve ser analisado através métodos científicos, realizados através de um conjunto de regras para se realizar uma experiência, com o objetivo de produzir um novo conhecimento.

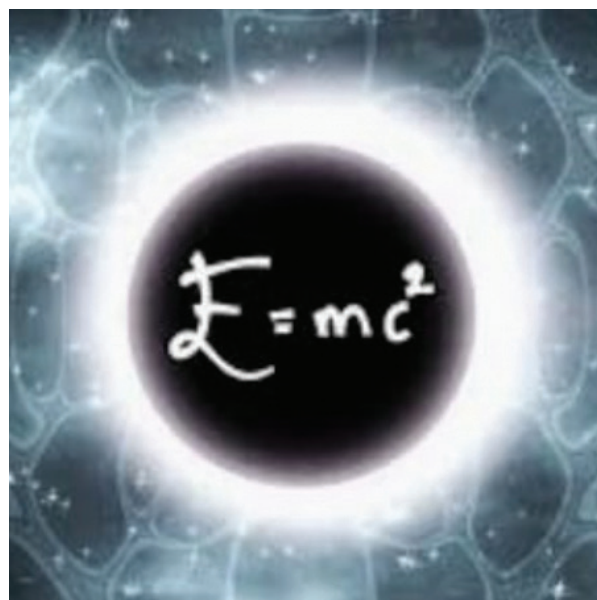
Com relação a métodos científicos para a comprovação da existência de Energias Místicas ou Espirituais, muito discutidos amplamente entre os Espiritualistas e Místicos, possuem muitos pontos difíceis de mensurar cientificamente e estão ainda misteriosamente ocultas ainda a 07 chaves, ou ocultos da maioria por interesses diversos.

Por exemplo o Passe Espírita ou Passe Energético, é uma transfusão de uma quantidade de energias fluídicas vitais (psíquicas) ou espirituais, utilizando-se a imposição das mãos com o propósito de atuar em nível perispiritual, ensinada por Jesus, como se vê nos Evangelhos, também usada pelos egípcios em diversas culturas orientais.

O Passe Magnético, ainda é um mistério para a ciência e para os mais sépticos, e como sempre Albert Einstein nos brinda com mais uma frase: - “O impossível existe até quando alguém duvide dele e prove o contrário”. Muitas crenças que são ditas como um mistério sem solução, poderão no futuro ser algo totalmente corriqueiro, Galileu Galilei, afirmou que no futuro sobre o heliocentrismo será algo natural, sem qualquer dúvida ou discussão.

A relação de conceitos e interpretações decorrentes das teorias de Albert Einstein revolucionou o pensamento humano, mas lembramos que a Energia não é única e se manifesta de diversas formas diferentes, sempre se transformando, mas nunca se perdendo, por que as leis do universo são eternas, só devemos entendê-las.

Por: Ricardo Esteves – Libertas 35



A ESCADA DE JACÓ

Encontramos no Painel da Loja de Aprendiz uma escada, denominada Escada de Jacó que simbolicamente representa a ligação entre a Terra e os Céus. A origem da introdução do simbolismo da Escada de Jacó na Maçonaria Especulativa deve-se à visão de Jacó, registrada no Velho Testamento, Gênesis 28 vers.10,11,12, 17 e 18.

Gênesis 28 – 10: “E Jacó seguiu o caminho desde Bersba e dirigiu-se a Harã”. Gênesis 11: “Com o tempo atingiu certo lugar e se preparou para ali pernoitar, visto que o Sol já se tinha posto. Tomou, pois, uma das pedras do lugar e a pôs como apoio para a sua cabeça e deitou-se naquele lugar”. Gênesis 12: “E começou a sonhar, e eis que havia uma escada posta da terra e seu topo tocava nos céus; e eis que anjos de Deus subiam e desciam por ela”. Gênesis 17: “Jacó acordou do sono e disse “Verdadeiramente, Jeová está neste lugar e eu mesmo não o sabia”. Gênesis 18: “E ficou temeroso e acrescentou; “Quão aterrorizante é este lugar” Não é senão a casa de Deus e este é seu portão de entrada” “.



Simbolismo da Escada de Jacó

Erguendo-se a partir do Altar dos Juramentos, vai em direção à abóbada celeste representada no teto da Loja. Na base da escada, centro e topo encontramos três símbolos: a cruz – que representa a FÊ, a ancora que representa a ESPERANÇA e um braço estendido em direção a um cálice que representa a CARIDADE e no seu ápice uma estrela de sete pontas.

No dicionário encontramos um dos significados de estrela = destino, sorte, fado, fadário. A estrela de Davi, símbolo judaico tem 6 pontas, formada pela interposição, entrelaçamento ou superposição de dois triângulos equiláteros. No painel do aprendiz, ao lado da estrela de 7 pontas encontramos à direita a Lua rodeada de 7 estrelas e à esquerda o Sol. O número 7, na simbologia mística nos esclarece o porquê uma estrela incomum de 7 pontas no ápice da escada de Jacó.

Colaboração: Wanderlei Cruz – Libertas 35

A ABOBADA CELESTE

Elias Ashmole (23/5/1617-18/5/1692) Quando criou o Rito Escocês Antigo, colocou no céu da Loja 36 astros. Esses corpos celestes, cuidadosamente escolhidos entre mais de 5 mil outros, obedecem a uma disposição geométrica exata e são os regentes dos cargos e graus dos Irmãos em Loja.

O SOL: A Luz Maior do céu e da Loja, representando o Venerável Mestre, colocado no Oriente e no eixo da Loja. Para os gregos, representava o deus Hélios percorrendo o céu numa carruagem de fogo puxada por quatro cavalos (estações do ano);

A LUA: Selene rege o 1º Vigilante. Era filha de Hyperion e de Teia e irmã de Hélios. Mais tarde identificada como Ártemis pelos gregos e Diana pelos romanos, também percorria o céu numa carruagem, mais de prata.

MERCÚRIO: Símbolo da astúcia, protetor dos viajantes e dos comerciantes, identificado com o Hermes dos gregos, era filho de Maia e Zeus (Jupiter), de que recebeu o encargo de mensageiro dos deuses. Tinha um par de sapatos alados e um capacete também alado. Carregava um bastão com duas serpentes enroladas (caduceu), símbolo da paz (harmonia de forças opostas). É o mentor e mais rápido dos planetas. É também o mais próximo do Sol, e por isso representa o 1º Diácono.

VÊNUS: É o segundo planeta mais perto da terra. Para os gregos era Afrodite, a deusa da Beleza e do Amor. Surge sempre próxima à Lua e é o astro regente do 2º Diácono. Conhecido ainda hoje como "Estrela Vesper", a primeira a aparecer no céu. Vênus era o "mensageiro do dia", anunciando a hora de começar e de encerrar o período de trabalho.

JÚPITER: Era Zeus para os gregos. O maior planeta do Sistema Solar, era o Deus Supremo do Universo, pais dos outros deuses e dos homens.

Júpiter é o guardião do direito, o defensor do Estado, protetor das fronteiras e do matrimônio. Seu atributo é o raio, temido por todos os deuses e mortais. Júpiter é o astro-regente do Past-Master e por isso fica no Oriente, à esquerda do Sol.

SATURNO: É o sexto planeta e o segundo em tamanho. Possui três anéis na altura do equador e 15 satélites, dos quais só nove eram conhecidos na época em que os Rituais foram escritos. Saturno é Cronos para os gregos, senhor do Tempo e da Eternidade, Pai de Zeus, por ele destronado.

Na Loja, Saturno é representado com seus três anéis e nove satélites, exatamente sobre o Centro Geométrico do quadrado do Ocidente. Saturno rege a CADEIA DE UNIÃO. Os seus três anéis representam os nove cargos sefiróticos (Venerável, Orador, Secretário, Tesoureiro, Chanceler, 1º e 2º Vigilantes, Mestre de Cerimônias e Guarda do Templo).

STELLA PITAGORIS: A Estrela Virtual ou Estrela Flamejante, colocada sobre o altar do 2º Vigilante, representa o iniciado que consegue integrar-se ao Universo. O homem-deus, Cristo, Buda ou mesmo Hércules, o iluminado que transcende a condição humana. É o astro regente do 2º Vigilante.

As Estrelas Reais

ACTURUS: Estrela Alfa da Constelação de Bootis, que em grego quer dizer "guardião de animais, zagal". Por sua posição junto à Ursa Maior, é conhecida como a "guardiã do Urso". Corresponde ao cargo de Orador, o guardião do Oriente. Sua posição no céu do Templo é exatamente em cima da grade do Oriente.

ALDEBARÃ: Estrela Alfa da Constelação de Touro, a qual pertencem as Plêiades e as Hyades. O nome Aldebarã significa em árabe, "o sequaz"



ou “o adepto”, por causa da sua posição próxima às Plêiades e às Hyades. Na abóbada maçônica, rege o cargo de Tesoureiro.

FORMALHAUT: Alfa Piscis Austrinis, em latim significa Peixe do Sul, e aqui uma correlação com a coluna Zodiacal de Peixes. Formalhaut é uma palavra árabe que significa “a boca do peixe azul”, o que se aplica ao cargo do Chanceler.

REGULUS: Alfa Leonis é a estrela mais brilhante da Constelação de Leão. Repousa quase exatamente sobre a Eclíptica e é assim representada em Loja. Na Astrologia, Regulus sempre manteve posição de comando. Ela dirigia todos os trabalhos do Paraíso. Foi Copérnico quem a batizou com o nome de Regulus, que significa “regente”. Corresponde ao cargo de Mestre de Cerimônias, o mordomo ou regente dos trabalhos da Loja, cuja jóia é também uma régua.

ANTARES: Alfa Scorpii – Estrela vermelha super gigante. Durante séculos, a maior estrela conhecida. As vezes, confundida com Marte. Com efeito, Antares, em grego significa “o rival de Marte”. Tanto Antares como Marte (Ares) são vermelhos e ocasionalmente aparecem próximos.

Antares é o astro regente do Guarda do Templo.

SPICA: Alfa Virginis (em latim “a espiga”) é a estrela regente do cargo de Secretário. Além

de estar nitidamente associada à coluna da Beleza, feminina, a Spica guarda ainda relação com a palavra de passe do companheiro. Por outro lado, os primitivos instrumentos de escrita usados pelos gregos e romanos não eram penas mas canetas feitas com caules secos de vegetais chamados de ‘spicula’. Curiosamente, Spica não é considerada uma “estrela real”, isso porque o cargo de Secretário não é eletivo, mas cargo de confiança do Venerável Mestre.

As Constelações

Na abóbada da Loja aparecem quatro grupos de estrelas pertencentes a quatro constelações:

ÓRION: Constelação equatorial, é facilmente identificada por sua configuração geral de um retângulo formado por três estrelas brilhantes com uma linha de três estrelas cruzando o centro que formam o “cinto de Órion” e são popularmente conhecidas com “as três marias” ou os “Três Reis Magos”.

Maçonicamente, Orion pode ser associado ao avental com as três estrelas do cinto representando a abeta, e as quatro representando o retângulo do avental. No teto do Templo, só são representadas as três estrelas porque representam a idade do aprendiz que ainda não tem o domínio do espírito sobre a matéria. A respeito da imagem do avental, mais uma coincidência: na tradição árabe mais antiga, Órion era chamado de “A ovelha de cinto branco” e o avental do



aprendiz é feito de pele branca de carneiro com um cinto. As três estrelas de Órion são regentes dos aprendizes.

HÍADAS OU HYADES: São um notável grupo de cinco estrelas formando a ponta de uma flecha na Constelação de Touro. As Híadas são as estrelas regentes dos Companheiros. O próprio grupo de estrelas tem a forma da marcha de Companheiro e talvez a tenha inspirado.

PLÊIADES: É outro grupo de estrelas da mesma Constelação de Touro. São também conhecidas como “as sete irmãs”. Elas regem os Mestres Maçons, a Plêiade de homens justos.

URSA MAIOR: “O Grande Urso” é considerado a Constelação mais antiga. No teto da Loja, são representadas as suas setes estrelas mais importantes que formam a “charrua”. A última estrela da cauda da Ursa Maior a Alkaid, também conhecida como Benetnasch; ambos os nomes fazem parte da frase árabe “Qaid AL Banat ad Nash”, que significa “A chefe das filhas do ataúde maior”. Este nome provém da concepção árabe mais antiga que representava a Ursa Maior como um caixão e três carpideiras. Essa interpretação interessa à Maçonaria, pois a representação egípcia coincidia com a árabe de um sarcófago (de Osíris) e sua viúva (Isis) e filhos (os filhos da viúva) em procissão fúnebre. A Constelação da Ursa Maior e a regente do Past-Masters, pois as quatro estrelas da cauda formam o chamado “arco real”, atributo dos Mestres Instalados.

Assim contamos 35 astros existentes na abóbada maçônica. Falta um para completar os 36. O último astro não está dentro do Templo. É o planeta Marte, para os gregos Áres. Marte é o deus da guerra e, como tal, não poderia figurar

entre aqueles que buscam a paz e a harmonia. Por isso, Elias Ashmole desterrou-o para o Átrio, o reino profano dos tumultos e das lutas e deu-lhe a incumbência de “cobrir o Templo”, sendo o astro do Cobridor. Do lado de dentro da porta foi colocado Antares, o rival de Marte, para garantir a fronteira entre o mundo profano e o iniciático.

Cabe destacar que este trabalho foi baseado no estudo elaborado pelo Ilustre irmão Carlos Alberto Inácio Alexandre, Mestre Instalado da Loja MMDC há décadas passadas.

Os Rituais dos Graus Simbólicos apenas fazem algumas (poucas) citações a respeito do assunto, o que gera dúvida e crítica, pois devemos saber de que tudo que há dentro do Templo tem uma razão de ser e simbolismo próprio.

Também existem outras interpretações, variando de rito para rito e das opiniões dos irmãos que se dedicam ao estudo de nossa Sublime Ordem.

Por exemplo, em Maçonaria e Astrologia, o ilustre irmão José Castellani associa os cargos em Loja aos sete planetas esotéricos: Venerável mestre a Júpiter, Orador a Mercúrio; 1º Vigilante a Marte; 2º Vigilante a Vênus; Secretário a Lua; Tesoureiro a Saturno; e Mestre de Cerimônias a Mercúrio

Colaboração: Wanderlei Cruz – Libertas 35

Libertas, o nome que traz Liberdade à Vida

Há 100 anos a A·R·L·S· Libertas, traz a “Liberdade” em sua essência, incentivando seus Obreiros a serem verdadeiros Construtores Sociais.

Buscar ser livre é uma meta audaciosa, que poucos possuem a coragem de aceitar e a força para vivenciar.

Ser livre é uma busca, um estado de espírito, que nos convida a abandonar a zona de conforto e combater nossos vícios e defeitos com a vontade de vencer, é deixar de enganar-se por ações falsas que enganam aos outros, mas não a nós mesmos.

Entendo que escolher, quais sentimentos sentir é vivenciar a Liberdade em nível profundo que pouco entendemos, mas em nossos estudos e o Evangelho oferecem importante Luz a essa questão.

“Vós tendes ouvido o que se disse: Olho por olho e dente por dente. Eu, porém, digo-vos que não resistais ao mal; mas se alguém te ferir na tua face direita, oferece-lhe também a outra (...)” (Mateus, V: 38-42)

“Meus irmãos no Painel da Loja que vedes, representa o caminho que deveis trilhar para atingirdes, pelo trabalho, e pela observação, o domínio de vós mesmos” (Glesp, 2014, p 74)

“(...) Na obra fundamental de nossa construção moral, devemos trazer para a superfície, para a Luz, todas as possibilidades de potências individuais, despojando-nos das ilusões da personalidade” (Glesp, 2014, p 75)

Corroborando com o raciocínio acima, eu pergunto: “Há mérito em ter possibilidades individuais se não as trago para a superfície de minhas ações? Se não combato a tirania, a ignorância, os preconceitos, os erros, se deixo de glorificar o Direito, a Justiça e a Verdade?”

Porém, se esse raciocínio é tão claro, por que então Jesus diz: ***“(...) não resistais ao mal; se alguém te ferir na tua face direita, oferece-lhe também a outra (...)”***

Tais palavras podem soar estranho vindo do maior exemplo de moral que a humanidade terrena já presenciou, afinal, como Jesus, que prega o Amor universal e o combate à ignorância, fala em não resistir ao mal?

A resposta a esse questionamento está representada no Painel da Loja que aborda o domínio de nós mesmos e o trabalho de todas as potencialidades individuais.

Numa situação profana, aquele que é ofendido, contrapõe com outra ofensa e é visto como tendo feito o certo, o justo, mas esquece de que não dominou a si mesmo (instintos) e respondeu da mesma forma que o agressor. Uma ofensa vira duas e duas viram três.

Há de ter mais força e coragem para quebrar o ciclo da ignorância individual e oferecer a outra face, do que simplesmente combater com o instinto. Há de ter coragem para Ser Livre!

Entendo que ao despojar-me das ilusões da minha personalidade, consigo trabalhar melhor minhas potências individuais e dominar a mim mesmo, não resistindo ao mal, assim como o Mestre Jesus prega.

A interpretação do Painel da Loja é a constante busca da Liberdade de agir e pensar e, ao interpretar à sua Luz, a colocação do Mestre Jesus: ***“se alguém te ferir na tua face direita, oferece-lhe também a outra”*** me remete a liberdade, em não ficar escravo das más paixões e nem dos sentimentos experienciados em situações adversas.

Ao oferecer a outra face, domino a mim mesmo, despojando-me do orgulho e traba-

lhando minhas potencialidades, encontro então, nova visão para a situação que me afeta.

Escolho não reagir com o sentimento imposto pelo opressor, vou escolher que sentimento quero sentir! Vou virar minha face e obter novos pontos de vista para a situação vivida.

Ao sofrer injustiça, viro minha face e escolho responder com Justiça, ao sofrer calúnia, viro minha face e escolho responder com Verdade, ao sofrer com o ódio, viro minha face e escolho responder com Amor, ao sofrer com ofensa, viro minha face e escolho responder com Perdão.

Para concluir, farei uso da Parábola da figueira Seca.

“E tendo visto ao longe uma figueira, foi lá a ver se acharia nela alguma coisa; e quando chegou a ela, nada achou, senão folhas, porque não era tempo de figos. E falando-lhe disse: Nunca jamais coma alguém fruto de ti para sempre; o que os discípulos ouviram. E no outro dia pela manhã, ao passarem pela figueira, viram que ela estava seca até as raízes.” (Marcos, XI: 12-14 e 20-23).

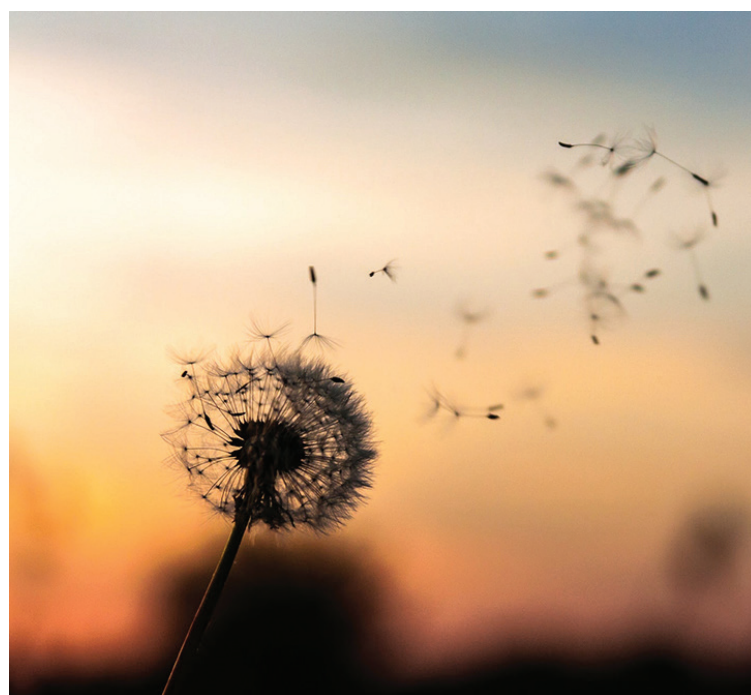
Há mérito em ser uma figueira que não dá frutos? Ser rico em potencialidades e miserável nas ações do Bem? Ter utilidade e ser inútil? Ter belas palavras que não viram belos atos?

Há mérito em ter possibilidades individuais se não as trago para a superfície de minhas ações, se as mascaro em minhas ilusões e mantenho-me escravo de minhas más paixões?

Há mérito em saber o caminho demonstrado no Painel da Loja e não querer trilhá-lo? Ser falso profeta e bem visto aos olhos profanos, se não sigo as Leis Universais do Grande Arquiteto do Universo?

Concluo ao dizer que a resposta a essas indagações é fazer ao próximo o que queremos que nos façam, eis o Caminho do domínio de nós mesmos, que requer a coragem de quem aceita o desafio de sair da zona de conforto e encarar o bom combate, levantando-se templos às virtudes e cavando masmorras aos vícios, SER LIVRE!

Autor: Alberto Monteiro Barroso de Sousa -
MESTRE MAÇOM – Libertas 35



O AMOR

O verdadeiro amor não é aquele de copo e cama ou cama e mesa, como queiram. O amor é um todo, massa compacta e o que quer que ocorra, até a própria cama, não é segmento disto ou daquilo, mas simplesmente a continuação daquele todo inflacionável, espécie de redemoinho que gira em todas as direções sem sair do mesmo lugar. A sensibilidade do homem ganha novas dimensões já que a pessoa desacostumada a tão sublime sentimento nunca teve dimensão alguma. O amor de-

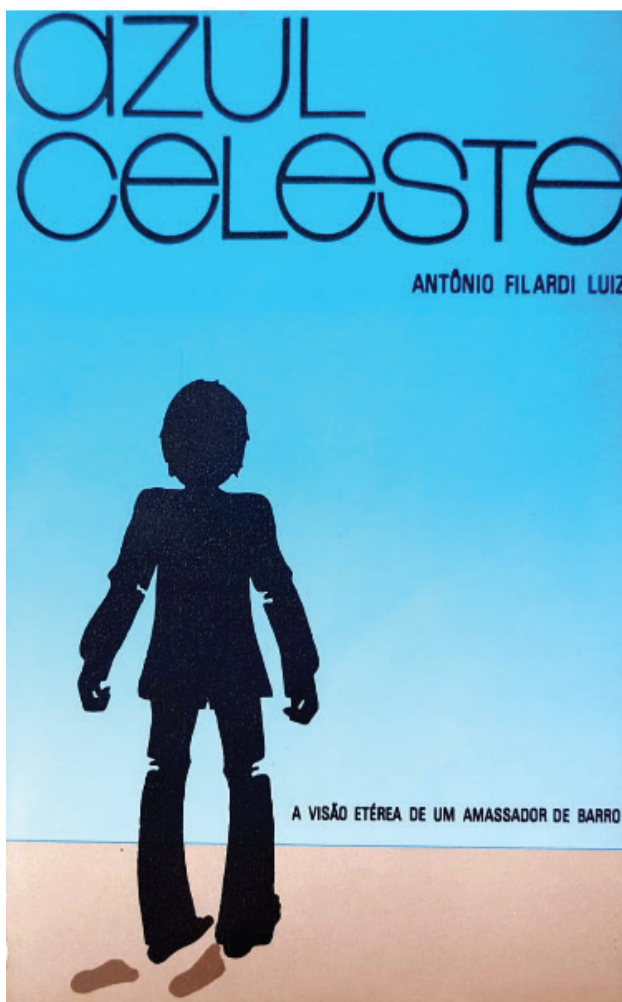
dicado ao filho não pode ser devidamente medido se o pai jamais realmente amou. O filho, elemento da natureza como qualquer outro, só pode ser verdadeiramente admirado e querido se o pai sabe o que é a natureza. E só é possível alguém ter ideia do que ela seja se um dia olhou para o céu em noite estrelada e ouviu os astros e entoar a sua enorme beleza.

Autor: Antonio Filardi Luiz

ORGULHO

Dói,
dói muito mesmo
a incompreensão do orgulho,
Dói terrivelmente
o separar-se
o joio do trigo
quando não existe trigo
nem joio
mas apenas gente.
Mesclam-se as almas
em torno do aglutinante
homem!

Separa-se a matéria,
doridamente, sempre,
através do animal pensante:
aparência de gente,
matéria espessa,
alma endurecida,
aspecto de Judas!
Autor: Antonio Filardi Luiz



METAS NÃO

Cumpridas

01-FESTA DE POSSE
02- ALMOÇO DIA DOS PAIS
03 - FESTA DOS 100 ANOS
04- ALMOÇO DIA DAS MÃES

Agradecimento

Uma venerância conturbada, quis o Grande Arquiteto do Universo que fosse minha vez no centenário da loja. Durante uma pandemia, sem sessões, tudo ficou para frente, aprendizado, assuntos a serem resolvidos, instruções aos aprendizes e companheiros, festas de confraternização que estreitam nossos laços, nossos fantásticos jantares ritualísticos. Momentos como estes fazem muita falta.

O Grande Arquiteto do Universo, me deu saúde, para seguir em frente e mesmo com todos estes problemas, entregar ao próximo venerável uma loja completa, com saúde financeira e pronta para reiniciar seus trabalhos.

Foi uma grande honra ser o Venerável Mestre desta agora Centenária loja, e poder escrever e atualizar este pequeno resumo da gestão 2020-2021 e dos 100 anos de história da nossa amada loja maçônica Libertas, com todas as dificuldades que tive, alergia aos fungos encontrados no livro de ouro, busca nos materiais antigos, tenho muito a agradecer aos que participaram desta gestão.

Infelizmente estas poucas páginas, não conseguirão jamais descrever a longa história desta loja, mas com certeza foi efetuado com muito carinho e orgulho.

Espero que seja útil no aprimoramento e conhecimento de tudo o que se passou. As cunhadas que no passado tiveram participação, ativa e dinâmica realizando inúmeros eventos de cunho beneficente, proporcionando a contribuição a diversas entidades beneficentes e carentes. Com muitos esforços, dinâmica e colaboração, sem contar que sem suas autorizações, nenhum maçom assim poderá ser reconhecido, erguem nossa filantropia com objetivo comunitário realidade presente.

Agradecemos também aos sobrinhos, sobrinhas que sempre de alguma forma ajudam e colaboram nestes 100 anos de nossa loja. Rogamos ao Grande Arquiteto do Universo, continue a espargir coragem e perseverança, desempenhando com muito brilhantismo o papel a que lhes cabem na sociedade.

Meu muito obrigado a todos oficiais e irmãos.
Venerável Mestre CLEBER GOMES



Obreiro Livre é uma publicação da
Augusta e Respeitável Loja Simbólica
Libertas N.35 Rua Jandaia, 150
São Paulo - SP Cep: 01316-000
www.libertas.org.br